

Moradores reclamam de esgoto em Paul

ANTONIO MOREIRA/AT

Na estrada Jerônimo Monteiro, a rede de esgoto está entupida e, quando chove, os detritos invadem as casas da região

LABORATÓRIO Fleming

Rua Henrique Laranja, 455 - Lj.02
Centro V. Velha 329.0822

Praça Assis Chateaubriand, 218
sobrelaja

Ibes 339.5502

Quando tratamos de saúde o fundamento básico é a precisão no resultado. E disso, o Fleming entende, há mais de 30 anos.

Esgoto invadindo casas, uma vala aberta há mais de seis meses e obras de saneamento inacabadas. Essas são algumas das reclamações dos moradores de Paul, em Vila Velha, bairro visitado esta semana pelo projeto **A Tribuna com Você**.

Apesar de sua ocupação ser uma das mais antigas do município, os moradores de Paul – uma média de 6,4 mil habitantes – afirmam que ainda enfrentam problemas básicos de infra-estrutura.

“O esgoto da vala que fica atrás da Escola Marcionília Maurício Bueno está parado, sem saída. A prefeitura fez um serviço há seis meses, mas eles taparam a boca da manilha. O esgoto vai para dentro da casa da gente”, disse o aposentado Artur Reis, que mora na estrada Jerônimo Monteiro.

PROVIDÊNCIAS

Segundo ele, como a rede está entupida, quando chove os detritos invadem muitas casas da região. Cansado do problema, o aposentado disse que inutilizou a parte inferior de sua residência e hoje ocupa apenas o segundo andar do sobrado.

“Eles têm que dar um jeito com urgência nessa situação. Ali passa muita criança a caminho da escola e uma até já caiu dentro da vala”, desabafou a funcionária pública, Marilú Reis, mulher de Artur.

De acordo com a diretora



de Obras da Prefeitura de Vila Velha, Zilma Peterli, uma equipe irá ao local verificar o que está acontecendo. No entanto, ela disse que uma das causas do entupimento pode ser o depósito indevido de lixo no local, feito pela própria comunidade.

Na travessa Alfenas a situação se repete e, no período de chuva, a água inunda as residências. A dona-de-casa Efigênia Siqueira, que mora há oito anos no local, se queixa de obras de saneamento sem conclusão.

“Todo o escoamento da travessa está assoreado. Quando chove, não tem vazão e a gente fica com água no joelho. Por enquanto, eu estou usando uma bomba, mas ela não está dando conta. Vou ter que acabar com minha garagem para fazer um salto e impedir que a água entre em casa”, afirmou.

A diretora de Obras explicou que a situação da via é delicada, pois ela se localiza próxima a uma galeria, onde existe um valão correndo por baixo da travessa. “Nós mandaremos uma equipe imediatamente ao local para realizar a limpeza da vala”, prometeu Zilma Peterli.

AMP, Ronaldo Batista.

Ele diz ainda que o problema da segurança foi resolvido com a criação do Conselho de Segurança. O bairro registrava uma média de 12 ocorrências por dia, antes da formação do conselho. Atualmente, estima-se que houve uma queda de 90%.



Na travessa Alfenas, Efigênia Siqueira (D) se queixa das obras

Novo posto de saúde no bairro

Uma nova unidade de saúde para atender a comunidade de Paul, em Vila Velha, será inaugurada, ainda esta semana, pela prefeitura. Assim, os serviços da atual sede, que funciona em instalações precárias, serão transferidos para outro posto de atendimento.

“Quando chove molha tudo aqui dentro. A gente tem até medo do teto cair em nossa cabeça”, disse a chefe do posto, Lourdes Leão.

Além dos vazamentos, provocados pela ausência de um telhado, as paredes estão rachadas e úmidas, as dependências não têm piso e as paredes estão sujas e empoeiradas.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Vila Velha, quando o atendimento à população passar a funcionar na nova unidade, o antigo prédio será totalmente reformado e deverá operar como uma unidade de referência.

ÔNIBUS

Apesar de ficar em uma região intermediária (próximo ao centro de Vitória e de Vila Velha), alguns moradores de Paul reclamam da dificuldade de locomoção para outros municípios, como Cariacica, por exemplo.

“O Transcol podia passar

por aqui, via o terminal de Cariacica para ficar mais fácil chegar até Campo Grande. Meus parentes moram lá e, às vezes, levo as crianças para ver jogo. Nesse dia eu tenho que pegar um ônibus até Vitória e depois outro até Campo Grande”, explicou a dona-de-casa Efigênia Siqueira.

O diretor de Planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Táurio Tassarolo, diz que não existe um projeto que ligue Paul a Campo Grande, mas se a comunidade fizer uma solicitação, a proposta será estudada.

A falta de calçamento também é motivo de queixa em Paul. A comerciária Cássia Pina, moradora da rua Anápolis, disse que seus vizinhos costumam jogar entulhos nos buracos da via para facilitar o trânsito. “Eu mora aqui há 11 anos e desde 1995 eles prometeram calçar a minha rua, só que não fizeram nada até hoje. Quando chove, ninguém passa”.

A diretora de Obras da Prefeitura de Vila Velha, Zilma Peterli, disse que a obra está orçada, no entanto, não consta em nenhum projeto para este ano. “Mas eu vou mandar um engenheiro ao local para resolver ao menos o problema dos buracos”.

LIXO – A Associação de Moradores de Paul, afirma que a comunidade está satisfeita com o serviço de coleta de lixo e entulho e com a segurança no bairro.

“A coleta de entulho é perfeita. A gente liga e na mesma hora eles buscam. A de lixo também é boa”, disse o presidente da